

123

AVALIAÇÕES PETROGRÁFICA E GEOQUÍMICA DE GREISENS ASSOCIADOS AO GRANITO MADEIRA - PITINGA (AM). *Juliana Dubois Ferreira, Artur Cezar Bastos Neto, Vitor Paulo Pereira (orient.) (UFRGS).*

O Granito Madeira (~ 1, 83Ga) faz parte da Suíte Madeira e intrude as rochas vulcânicas paleoproterozóicas do Grupo Iricoumé (~ 1, 88Ga), no sul do Escudo das Guianas, no Cráton Amazônico. Esse Granito é formado pelas fácies anfibólio biotita sienogranito, feldspato-alcálico granito hipersolvus, biotita feldspato-alcálico granito e albita granito. Foram amostrados greisens situados no contato entre todas as fácies supracitadas que se localizam nos extremos sudoeste, leste, noroeste e nordeste do albita granito. O Granito Madeira é uma jazida de Sn (Cassiterita) de classe mundial e possui Nb, Ta e criolita (Na_3AlF_6) como co-produtos e Zr, ETR, Y, Li e U como subprodutos possíveis. Em continuidade ao estudo petrográfico e mineral apresentado no último SIC, tem-se como objetivo comparar as variações nos conteúdos dos diferentes elementos químicos existentes entre as fácies graníticas e os greisens correspondentes. Objetiva-se, ainda, realizar o estudo de correlação estatística desses elementos a fim de avaliar o comportamento geoquímico destes, especialmente dos formadores de minério (Nb, Ta, ETR, Y e Ti). Foram definidas as paragéneses e associações formadas com o processo de greisenização não estudadas anteriormente. Com base nas análises complementares, por fluorescência de raios-X, EDS/MEV e microsonda eletrônica (Universidade de Brasília), o estudo comparativo destes greisens possibilitou verificar as variações no processo de greisenização nas diferentes porções do plúton. A integração dos resultados permitiu a avaliação do potencial metalogenético destes greisens.